



Foto: PAC 2

Programa voltado para o setor de saneamento básico está entre os principais projetos desenvolvidos pela SAE

A Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) está desenvolvendo uma proposta voltada para o setor de saneamento básico por meio do programa de Regulação e Mecanismos Tarifários para o Setor de Saneamento Básico – Apoio à Universalização do Acesso, que está sendo conduzido pela Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável da SAE em parceria com outros órgãos do governo. O assunto será discutido nesta quarta-feira, 9 de outubro, com o ministro interino da SAE e presidente do Instituto de Pesquisa econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri.

A ideia é que a proposta seja inserida no Plano Nacional de Saneamento Básico, aprovado em 7 de junho de 2013 pelo Conselho Nacional das Cidades e atualmente em fase de publicação pela Presidência da República. O objetivo central do plano é traçar um quadro realista do acesso da população ao saneamento básico e, com isso, promover a universalização do acesso aos serviços até o ano de 2030.

De acordo com o assessor da SAE, Bruno Carvalho, o programa está sendo construído e pautado com base em dois desafios: a melhoria da qualidade da prestação dos serviços de saneamento e a expansão da cobertura do serviço prestado para as populações mais vulneráveis.

Carvalho explicou que a SAE, no papel de órgão formulador de políticas públicas de longo prazo, propôs duas agendas de trabalho. A primeira atuará no aperfeiçoamento do modelo de governança

08/10/2013

regulatória do setor de saneamento básico, o que inclui a identificação das fragilidades e o exercício da regulação do setor. Para isso, a Secretaria deverá propor orientações estratégicas, normas e recomendações que possam apoiar, organizar e melhorar a qualidade dos modelos regulatórios existentes. O segundo ponto que deverá ser trabalhado, segundo o assessor, é a construção de indicadores com o objetivo de avaliar o atendimento e melhorar os serviços prestados sob a perspectiva do fornecedor, do usuário e do regulador, além do aperfeiçoamento da matriz tarifária brasileira.

“Os desafios a serem superados para cumprir com os objetivos da universalização passam necessariamente pela ampliação do acesso e melhoria da qualidade da prestação dos serviços, e tudo isso está diretamente ligado à regulação”, disse Carvalho.

A proposta da SAE está sendo construída em conjunto com outros órgãos federais, como a Casa Civil da Presidência da República, por meio do PRO-REG, e os ministérios do Meio Ambiente, Planejamento, Orçamento e Gestão, das Cidades e da Fazenda; além da participação da Agência Nacional de Águas e de associações dos prestadores de serviços e reguladores (ABAR, AESB, ABCON e ASSEMAE).

notícia 16:55 08/10/2013

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/programa-voltado-para-o-setor-de-saneamento-basico-esta-entre-os-principais-projetos-desenvolvidos-pela-sae/>